

## **TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE DE LARVAS (ALPHITOBIOUS DIAPERINUS)**

Rodrigo Henrique Saatkamp – IFC - Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária , 3  
C, rodrigosaatkampb@gmail.com

Alex Sandro Mosele – IFC- Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária , 3 C,  
alexmossele4368@hotmail.com

Diego Heemann – IFC- Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária , 3 C,  
diego\_4432@hotmail.com

Gabriela Locatelli – IFC- Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária , 3 C, gabriela-  
locatelli@hotmail.com

Rudinei Kock Exterckoter – IFC- Campus Concórdia, rudinei@ifc-concordia.edu.br

### **RESUMO**

O setor avícola cresce a cada dia que passa, trazendo muitos benefícios aos humanos, tanto na alimentação como na geração de renda. Mas esse contínuo processo evolutivo também pode trazer problemas, tais como o desenvolvimento de pragas que influenciam negativamente no resultado do processo produtivo. Dentre estas pragas se destaca um inseto da ordem coleóptera, denominado cascudinho (*Alphitobius diaperinus*). Esta praga interfere principalmente no crescimento e desenvolvimento do frango, pelo fato das aves trocarem a ração pelo cascudinho, sendo também um grande vetor de doenças, como a leucose aviária. O seu controle implica em um alto custo financeiro e grande risco a saúde do produtor, visto que, a técnica predominante depende de produto químico altamente tóxico. Além disso, a resistência do cascudinho aos principais princípios ativos utilizados tem levado os produtores a elevarem drasticamente a dosagem das aplicações. Diante deste contexto, este trabalho tem o objetivo de avaliar o potencial de diferentes princípios ativos naturais para o controle de larvas do cascudinho (*Alphitobius diaperinus*). Os experimentos foram realizados com larvas de *Alphitobius diaperinus* com idade média entre 5 (cinco) e 40 (quarenta) dias, submetidas a tratamento com diferentes princípios ativos, sendo eles: citronela (*Cymbopogon winterianus*), timbó (*Ateleia glazioveana*) e nim (*Azadiracta indica*), dissolvido em acetona e aplicada na forma líquida. Para fins de comparação fora utilizada como tratamento “negativo” o Vetancil®, que é o principal inseticida disponível no mercado para esse fim, e como tratamento “positivo” foi usado água. O experimento foi conduzido no laboratório de bromatologia do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Concórdia. Para tanto, foi utilizada uma população de 225 animais por tratamento, divididos em 3 (três) repetições com triplicata. Os animais eram alocados em placas de pétri e mantidos em uma estufa à uma temperatura média de 29°C e umidade variando de 60% a 75%. A avaliação dos tratamentos foi realizada a cada 24 horas para observar a mortalidade diária das larvas, até às 72 horas. Os resultados dos experimentos demonstraram que o nim mostra-se promissor, demandando estudos mais aprofundados para observar as reações dos indivíduos em diferentes concentrações. Mas devemos lembrar ainda que estes resultados estão muito distantes da possibilidade de uso pelos produtores, visto que, estes foram apenas os primeiros ensaios em laboratório com aplicação direta do princípio ativo, sendo que, na cama a aplicação já não se torna mais direta, dificultando assim a eficiência do produto. Por todos estes motivos que o controle químico ainda é utilizado, pois é o único que demonstra eficiência no controle do *Alphitobius diaperinus*.



I Mostra de Iniciação Científica – I MiC  
23 e 24 de Setembro de 2011/ IFC – *campus* Concórdia  
Concórdia-SC

**Palavras chave:** cascudinho (*Alphitobius diaperinus*), controle biológico, citrolena, extrato de timbó e extrato de nim.